



Saúde de Família & Comunidade

ZELIETE ZAMBON zzeliete@uol.com.br

Bons médicos = boa saúde



Formar médicos de qualidade para atender na rede de saúde é uma obrigação de toda e qualquer faculdade de Medicina. Cabe às autoridades da Educação fiscalizar para atestar se tal responsabilidade é de fato cumprida.

Prezamos pela excelência da formação em nossa SBMFC (Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade). A propósito, temos a consciência de que ela não se encerra no banco da graduação ou na especialização etc.

Pela relevância da intervenção de médicas e médicos de família, promovemos sistematicamente cursos, jornadas, simpósios e outras ações de formatos variados para que nossos especialistas mantenham-se sempre bem informados sobre os avanços da medicina e de nossa área especificamente.

Agora mesmo, estamos organizando para 2025 nosso 18º Congresso Brasileiro (CBMFC). Será na cidade de Manaus (AM), em parceria com a Associação do Amazonas. Trabalhamos muito e com planejamento impecável para lançá-lo um ano antes da realização, com vistas a possibilitar a melhor experiência para todos os congressistas e expositores.

Quem tiver a chance de participar terá acesso ao que há de mais resolutivo, às melhores evidências científicas, enfim, receberá o que existe de excelência para a qualificação do cuidado.

A escolha do Amazonas para palco do 18º Congresso Brasileiro passa ainda pelo momento peculiar e de urgência que vivemos, marcado por eventos climáticos extremos com tragédias gigantescas. A relação entre meio ambiente e saúde, a preservação, sustentabilidade são pontos que afetam diretamente nossos pacientes. Devemos estar atentos e preparados.

Bora seguir trabalhando.

Zeliete Zambon é presidente da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade.

VALORIZAÇÃO DA VIDA

CVV recebe inscrições para voluntários da região

Link fica ativo ano todo, mas as inscrições para as próximas turmas encerram dia 14

A unidade regional do Grande ABC do CVV (Centro de Valorização da Vida), chamada Caminho do Mar, que engloba as cidades de Santo André, São Bernardo, São Caetano, São Vicente, Santos, Mogi das Cruzes, São José dos Campos e São Sebastião, recebe até o dia 14 de junho inscrições para mais uma edição do seu curso preparatório de novos voluntários.

Realizado em formato remoto ou presencial (dependendo da localidade), o treinamento de capacitação das novas turmas será realizado nos dias 15 e 16 de junho, das 8h30 às 12h30 (Turma A), e de 17 a 21 de junho, das 20h às 22h (Turma B).

Após a conclusão da etapa inicial, os participantes que desejarem continuar o curso terão um encontro semanal de três horas, em horário a ser escolhido e apro-

vado pelo próprio grupo. Esta fase dura, no mínimo, oito semanas, sendo considerada essencial para que os futuros voluntários tenham o apoio e a estrutura emocional necessários para lidar com os problemas relatados por outras pessoas.

Ao completar o treinamento intensivo, os voluntários começarão um período supervisionado de estágio, em que realizarão atendimentos reais pelo telefone 188.

Cada plantão tem duração de quatro horas, sendo executado uma vez por semana, ao longo de três semanas. Concluído este período, o voluntário será efetivado e passará a fazer parte do CVV.

O link de inscrição (https://cvv.org.br/seja-voluntario/) fica disponível 365 dias por ano e é válido para todo o País.

da Redação

Apenas 0,3% da região adere a nova identidade

CIN tem mesmo número do CPF, fornecendo segurança e integrando dados; veja como fazer

RENAN SOARES renansoares@dgabc.com.br

Apenas 0,3% do Grande ABC já aderiu à nova CIN (Carteira de Identidade Nacional). O documento tem validade nacional e possui o mesmo número do CPF, mas fornece elementos de segurança, como QR-Code, garantindo a identificação conforme padrões internacionais. A nova identidade, em formato físico e digital, integra os dados de identificação do cidadão (veja exemplo na foto) e estabelece um fluxo nacional em tempo real para todos os órgãos de identificação. A novidade será obrigatória a partir de 2032 – e o Diário mostra desde já como emitir sua CIN.

A emissão do novo modelo de identidade está sendo realizada desde 11 de janeiro, de forma simultânea com a carteira de identidade estadual. Segundo o Estado, compete ao cidadão optar pela CIN ou pelo RG estadual, que não foi encerrado. Atualmente são mais de 85.000 CINs emitidas em São Paulo. A procura pelo serviço é feita exclusivamente pelo aplicativo do Poupatempo, com média de agendamento de 1.300 pessoas por dia. Até o momento, já foram emitidas mais de 7,8 milhões de CINs em todo o Brasil.

Entre 11 de janeiro e 5 de maio de 2024, foram emitidas



NOVA IDENTIDADE. CIN vai integrar os dados de identificação do cidadão; veja exemplo acima

das 9.095 CINs nas cidades do Grande ABC. Santo André registrou 1.242 emissões, enquanto São Bernardo teve 2.220 e São Caetano liderou, com 3.512. Diadema contou com 501 emissões, Mauá com 1.279, Ribeirão Pires com 328 e Rio Grande da Serra com apenas 13. O número de certificações representa apenas 0,3% da população de 2.696.530 da região, segundo dados do Censo Demográfico de 2022 produzido pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

COMO FAZER?

A emissão da 1ª via do novo documento de identidade é gratuita. Para obter o novo documento de identidade no Poupatempo, a população deve seguir os seguintes passos. Primeiro, agende seu atendimento pelo aplicativo Poupatempo SP.Gov.br – o agendamento é individual e intransferível. Caso

não possa comparecer, cancele o agendamento.

No dia marcado, compareça no horário agendado ao Poupatempo, informe o número do protocolo e apresente os documentos exigidos em bom estado. Se for menor de 16 anos, deve comparecer com o responsável legal ou com uma autorização assinada. Após o pedido, acompanhe a emissão do documento por qualquer canal do Poupatempo. Assim, será possível saber quando o documento estará pronto.

Qualquer pessoa pode retirar o documento, desde que leve o protocolo cadastrado. O pai, a mãe ou outro responsável legal podem retirar o documento de um menor de 16 anos, apresentando o próprio documento de identificação e um comprovante de representação legal.

Após a emissão, pode-se acessar a versão digital da CIN pelo aplicativo Gov.br, na carteira de documentos. Isso permite a utilização da nova identidade diretamente pelo celular. Para mais informações sobre como acessar a CIN digital, confira o tutorial disponível no QR-Code ao lado.

“Com essa nova identidade você passa a ter o CPF como número único, isso é fundamental porque é possível endereçar todos os cadastros que dizem respeito a pessoa, como benefícios ou direitos”, afirma o secretário de Governo Digital, Rogério Mascarenhas, sobre a importância da CIN. “A CIN é um instrumento de cidadania que permite que você tenha um acesso facilitado e um Estado mais proativo para atender à necessidade do cidadão”, finaliza.



CIN pode ter especificações adicionadas

A nova CIN (Carteira de Identidade Nacional) pode ter especificações adicionadas. Entre elas, o cidadão pode optar por incluir tipo sanguíneo e nome social, além de simbologias que identifiquem deficiências ou outra condição de saúde.

Para obter o RG em São Paulo, deve-se apresentar a documentação após agendamento pelo aplicativo Poupatempo SP.Gov.br. Se a pessoa não for nascida no Brasil, deverá apresentar o certificado de naturalização, título de igualdade de direitos e deveres ou cópia do Diário Oficial da União. Filhos de brasileiros nascidos no exterior devem apresentar a transcrição da certidão de nascimento.

Para maiores de 18 anos que ainda não possuem RG de São Paulo, é necessário levar a via original e uma cópia de documentos como cartão de banco, carteira de clube, RG emitido em outro estado, boletim de ocorrência (em caso de furto ou roubo), carteira de identificação profissional, carteira de trabalho, CNH (Carteira Nacional de Habilitação), certificado militar ou reservista e título de eleitor – isso ajuda a confirmar os dados e evitar atrasos.

Para incluir o tipo sanguíneo, o morador tem de levar a via original e uma cópia do resultado de exame laboratorial de tipagem sanguínea, assinado pelo responsável e

com o número de registro no conselho. O exame deve ter sido feito após os cinco anos de idade. Para inserir ou excluir o nome social, preencha o requerimento disponível no aplicativo em Outras informações. Se for convivente, leve a certidão de nascimento ou de casamento com a averbação da União Estável. Não é aceito certificado plastificado ou a forma

impressa da certidão eletrônica, e deve estar em bom estado, sem rasgos ou rasuras. Além disso, será necessário deixar cópias simples dos documentos.

Para incluir simbologias de deficiência auditiva, intelectual, motora, visual, autismo ou outra condição de saúde, leve o formulário preenchido pelo médico, disponível em Outras informa-

ções. Leve também a original ou cópia autenticada da certidão de nascimento, ou casamento, que comprove seu estado civil atual, além de um documento em que conste seu CPF. Não é aceita certidão plastificada ou a forma impressa da eletrônica. Além disso, será necessário deixar cópias simples dos documentos.

RS

Publicidade Legal section containing two notices: 'Leilões' (Auction) for a property in Frazão and 'Convocações' (Calls) for the SEESAETRA union meeting.